



REDAÇÃO DESMISTIFICADA: A TÉCNICA QUE EQUALIZA AS OPORTUNIDADES, VALORIZA AS POTENCIALIDADES E MINIMIZA AS DIFICULDADES

Pauline de Paula Santos¹

RESUMO

Diante da potencialização da média geral do ENEM a partir da nota de Redação, o presente estudo desenvolveu uma reflexão sobre a influência positiva da aplicação de técnicas inovadoras na E.E.M. Nazaré Guerra, Itatira, Ceará, Brasil, voltadas para a aprendizagem desse gênero textual, o qual é regido por competências que envolvem: correção gramatical, estruturação, coesão e coerência, argumentação, repertório sociocultural e proposta de intervenção. Nesse sentido, foi implantada a didática de fragmentação do texto, e o uso de esquemas previamente estruturados que promoveu o domínio da habilidade linguística de escrita. Para tanto, foi realizado estudo sistemático de metodologias diversas, com o fim de facilitar o aprendizado e tornar o aluno apto a desenvolver textos nos moldes ENEM, que atendessem aos exigentes padrões do referido exame, permitindo sua ascensão social por meio dos estudos. Tal ideal de equidade foi inspirado na escritora afro-brasileira, Conceição Evaristo, que afirma ser dever da escola “promover uma educação crítica, de cidadania ativa, igualitária e antirracista, proporcionando para todos a igualdade de direitos”. Assim, diante de tal responsabilidade social, a implantação do projeto foi fundamentada na “Metodologia da Mediação dialética”. Logo, objetivou-se validar a sistematização do ensino de redação que promove a formação proficiente de produtores textuais.

Palavras-chave: Mediação Dialética. Esquemas. Competências (ENEM).

ABSTRACT

Given the increase in the general ENEM average based on the Writing grade, this study reflects on the positive influence of the application of innovative techniques in E.E.M. Nazaré Guerra, Itatira, Ceará, Brazil, for learning this textual genre, which is governed by skills that involve: grammatical correction, structuring, cohesion and coherence, argumentation, sociocultural repertoire and intervention proposal. In this sense, the didactics of text fragmentation was implemented, and the use of previously structured schemes that promoted the mastery of the linguistic writing skill. To this end, a systematic study of different methodologies was carried out, with the aim of facilitating learning and making the student capable of developing texts in the ENEM format, which would meet the demanding standards of the aforementioned exam, allowing their social advancement through studies. This ideal of equity was inspired by the Afro-Brazilian writer, Conceição Evaristo, who states

that it is the school's duty to “promote a critical education, of active, egalitarian and anti-racist citizenship, providing equal rights for all”. Thus, given such social responsibility, the implementation of the project was based on the “Methodology of Dialectical Mediation” (Arnoni, 2003). Therefore, the objective is to validate the systematization of writing teaching that promotes the proficient training of textual producers.

Keywords: Dialectical Mediation. Schematics. Skills (ENEM).

¹Professora da rede estadual de ensino do Estado do Ceará, Brasil, lotada na cidade de Itatira, Ceará, Brasil. Graduada em Letras (Português e Espanhol) pela Universidade Federal de Pernambuco. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Cândido Mendes, Brasil. Mestranda em Ciências da Educação, UNADES.

INTRODUÇÃO

A formulação do projeto iniciou-se a partir das dificuldades dos alunos em relação à produção textual, ou seja, um fator foi primordial para a inserção da metodologia foi o desnivelamento entre alunos e a aparente desmotivação diante de tal aprendizado. Percebeu-se que se a disciplina de Redação continuasse a ser ministrada com um formato de aula que desconsiderasse o pouco domínio da escrita demonstrada pela maioria da turma, os resultados seriam mínimos, visto que para esse grupo a escrita de um texto de trinta linhas parecia impossível. Para exemplificar, o simples uso de termos técnicos em sala como tópico frasal, tese, repertório, alusão, argumentos, dentre outros, causava em alguns um bloqueio de aprendizagem. Portanto, era imperativo criar uma didática equitativa que possibilitasse a todos a escrita do texto dissertativo argumentativo nos moldes ENEM, que atendesse as cinco competências, a saber: Correção Gramatical; Atendimento do Tema, Estrutura e Repertório Sociocultural; Defesa coerente dos argumentos e com indícios de autoria; Coesão; e Proposta de Intervenção minuciosa (Órgão, Ação, Meio de execução, Finalidade e Detalhamento).

Diante disso, pode-se ainda acrescentar os déficits de aprendizagem resultantes dos dois anos de ensino remoto por conta da pandemia, ou seja, a aprendizagem de um texto dissertativo argumentativo para esse público se tornou ainda mais árduo e desafiador. Assim, alguns ajustes precisaram ser feitos na metodologia, visto que anteriormente o ensino de redação era ancorado na escrita a partir de alusões históricas, que exigiam do aluno conhecimento do conteúdo e capacidade argumentativa para relacioná-lo ao tema proposto na redação.

No entanto, o referido público apresentava muita dificuldade de conhecer os fatos e organizá-los dentro de um texto com padrão exigido pelo INEP. Ademais, pode-se mencionar o pouco tempo de aula que a grade curricular oferece para o componente de redação: apenas uma hora aula por semana. Dessa forma, a problemática principal deste estudo é refletir sobre a influência positiva exercida pela aplicação de técnicas para a facilitação da aprendizagem da redação ENEM. Em virtude da complexidade no processo de produção textual buscou-se auxiliar os

estudantes na escrita, argumentação, e enriquecimento do repertório sociocultural a partir da instauração de uma metodologia sistemática e processual que fragmenta o texto em partes que podem ser aprendidas por etapas; aplicação de esquemas para facilitação da escrita; uso de instrumentais para apreensão de repertório; criação de grupos de estudo e monitoria; laboratórios de redação no contraturno; uso das TICs; dentre outras ações que contribuem para a formação proficiente de produtores textuais. Em síntese, o aspecto que problematizou tal estudo, resume-se na didática aplicada com o fim de promover ao aluno o domínio das cinco competências exigidas na escrita da Redação ENEM, permitindo a ascensão social por meio do ingresso no ensino superior.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo cerne demonstrar e tecer discussões sobre a importância da utilização de esquemas no processo de produção textual nas terceiras séries do ensino médio no contexto de preparação para a redação do ENEM, além de expor os resultados obtidos pela Escola Estadual de Ensino Médio Nazaré Guerra, Itatira, Ceará, Brasil.

São os seguintes os objetivos específicos do presente trabalho:

- Explicitar sobre a metodologia da fragmentação do texto e uso de esquemas pré-moldados no componente curricular de redação, na escola Nazaré Guerra em preparação para a realização do ENEM.
- Emitir discussões dos resultados obtidos e apresentar opiniões e percepções de alunos e comunidade escolar sobre o trabalho realizado em sala de aula sobre o ensino de redação ENEM.
- Apontar possíveis caminhos para o ensino produtivo de redação na escola pública.

REVISÃO TEÓRICA

Diante da explicitada exigência de alteração dos métodos de aprendizagem, promoveu-se um estudo amplo sobre teorias e metodologias que pudessem fornecer embasamento para uma reestruturação na sistemática de ensino. Dessa forma, buscou-se estruturação na “Metodologia da Mediação dialética” (Arnoni, 2003) que consiste numa proposta metodológica capaz de estabelecer relações entre diferentes saberes e de propor aulas diferentes, mais atrativas; composta por etapas, interligadas e interdependentes, denominadas de Resgate, Problematização, Sistematização e Produção.

Assim, as ações pautaram-se no estudo de textos modelos ou redações ENEM pontuadas com a nota 1000, de onde foram extraídos elementos úteis para compor uma nova produção, tais como: alusões, conectivos, estrutura, propostas de solução que podem ser aplicáveis a outras temáticas, dentre outros aspectos. Já no quesito sistematização, foi feita uma fragmentação do texto em partes para que os alunos compreendessem a essência de cada etapa, ou seja, primeiro o texto era fragmentado em introdução, desenvolvimento e conclusão; e em seguida cada parte dessa era desmontada em três ou quatro frases para que o aluno enxergasse a funcionalidade de cada uma.

Em seguida, era feito o processo de remontagem a partir de sugestão de expressões, conectivos, dentre outros. Dessa maneira, cada estudante montava seu esqueleto pré-textual seguindo os padrões para que se encaixasse em qualquer tema que fosse exigido na proposta de produção. Além disso, com o fim de promover o domínio coletivo das habilidades priorizou-se uma aprendizagem colaborativa e inclusiva, pautada na premissa de que “quem ensina aprende ao ensinar” (FREIRE, 1996). Com base nesse ideal, os alunos foram treinados como monitores com o fim de fornecer suporte para os outros estudantes que estavam com dificuldades de aprendizagem.

Logo, promove-se muitas atividades em duplas, trios ou grupos que tivessem sempre um dos alunos capacitados a atuar como facilitador da aprendizagem. Nesse sentido é importante ressaltar que a produção textual argumentativa tem valiosa importância na formação plena do cidadão crítico e consciente. No entanto, para que se alcance essa plenitude no quesito escrita é indispensável reconhecer a função da leitura diante da necessidade de compreender e expressar o mundo. Nesse âmbito, o maior prejuízo relaciona-se à incapacidade de compreender o mundo e agir sobre ele, como assegurado por Freire em seu artigo sobre a importância do ato da leitura.

Por fim, ancorado na Lei de Diretrizes e Base da Educação na lei 9394/1996, em seu artigo 32 inciso I, que prevê como direito o desenvolvimento e capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura e escrita (LDB, 1996), é imperativo destacar a importância da escola em oferecer as condições necessárias para a aprendizagem de todas as competências textuais exigidas no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Ao inserir nesse contexto o uso de esquemas como meio auxiliar ao processo da escrita, essa ferramenta ganha um papel de destaque no aprimoramento do aprendizado dos alunos, visto que, o aluno aprende de maneira sequenciada as frases e partes do texto dissertativo argumentativo por meio de vários recursos que potencializam a compreensão do conteúdo.

A partir de toda essa premissa, o presente trabalho idealizou e desenvolveu uma pesquisa exploratória e estudo de campo com o intuito de agregar e fomentar outras discussões de modo colaborativo sobre a importância do uso de esquemas para promover a aprendizagem do texto dissertativo argumentativo nos moldes ENEM.

METODOLOGIA

Estabeleceu-se como locus de estudo primeiramente a E.E.M. Nazaré Guerra, em três instâncias. Na primeira etapa, 47 alunos que concluíram os estudos em 2022 responderam um questionário via Google Forms; entre os quais, todos informaram ter utilizado o esquema da “Pedra de Drummond” como contextualização inicial; vinte e três consideraram o uso de esquema indispensável e vinte quatro julgaram facilitador.

Na segunda etapa da pesquisa 109 alunos que estão cursando o terceiro ano em 2023 responderam um questionário impresso; no qual: 72 avaliaram o uso de esquema como facilitador da escrita e trinta e oito como indispensável. Na terceira etapa, 26

professores, gestores e funcionários da Escola Nazaré Guerra responderam ao questionário no Google Forms e avaliaram o projeto como sendo positivo, além de contribuírem com sugestões para melhoramentos.

E por fim, na quarta etapa, 07 professores da CREDE 07 responderam ao questionário e solicitaram que o projeto fosse expandido a nível de CREDE 07 por meio de compartilhamento de material e formação de professores, além de outras sugestões. Dessa forma, as pesquisas apontaram caminhos para a aprendizagem, e a partir das dificuldades detectadas nos estudantes foram aplicadas as técnicas facilitadoras: esquemas, instrumentais, monitoria, conteúdos no Instagram, vídeo aulas no Youtube, criação de site e aplicativo, além dos Laboratórios de Redação no contraturno.

Em seguida, os alunos considerados “avançados” formaram grupos de estudos com aqueles que apresentaram dificuldades, com a finalidade de auxiliá-los pedagogicamente. Por fim, foram realizadas pesquisas para avaliar a eficácia do método inclusivo de aprendizagem e verificar se as dificuldades foram sanadas. Como principal motivador para melhorar a produtividade textual foram utilizados os resultados de ENEM de anos anteriores (980, 960, 940, 920, 900, 800+, e até mesmo os vários 600 obtidos a partir de alunos que apresentavam anteriormente dificuldades extremas de escrita). Assim, destacou-se o caráter sistemático e processual de aprendizagem instaurado na metodologia.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Como resultados, pode-se mencionar que a utilização dos esquemas textuais adaptáveis utilizados como ferramentas didáticas direcionados a produção da redação dissertativa argumentativa tem contribuído no desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos do 3º ano do Ensino Médio, ampliando de maneira significativa a formação de produtores de textos nos moldes exigidos pelo ENEM. Sob esse viés, esses métodos específicos de ensino visando uma melhoria na aprendizagem tem sido reconhecido e valorizado pelos gestores, professores, alunos e pais de alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Nazaré Guerra.

Além disso, a prática de inclusão da comunidade escolar e o compartilhamento de conteúdo nas mídias sociais, como o Instagram e o Youtube, promoveu integração e alinhamento entre várias escolas da CREDE 07 por meio de acompanhamento das postagens, interação, comentários, dentre outros. Portanto, a aplicação das técnicas mencionadas proporcionou resultados surpreendentes, tais como: recomposição de aprendizagem no caso dos alunos que no início apresentaram muitos déficits; nivelamento das turmas; resultados externos impressionantes a ponto de se obter três notas 980 no ENEM, além de muitos 900+, 800+, e muitas notas acima de 600. Acrescenta-se ainda o fato de muitos alunos garantirem vagas em cursos de alta concorrência em Universidades públicas renomadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o Projeto comunicado nesse trabalho de pesquisa alterou toda a sistemática de ensino da produção textual na escola, e potencializou

impressionantes resultados que tem causado impactos positivos na comunidade escolar.

O incentivo à reflexão crítica da sociedade proporcionou aos participantes a formação do ser pensante e gerador de conhecimento com maior poder argumentativo.

Considera-se a ideia do compartilhamento de práticas e de materiais (aplicativo, site, material estruturado) a nível de CREDE para uniformização de uma metodologia eficaz; a reavaliação da matriz curricular para a valorização do componente de Redação; e uma equiparação de resultados obtidos na Rede pública e na Rede privada.

Finalmente, diante das inúmeras possibilidades para continuação dos estudos proporcionados pelo ENEM considera-se imperativo capacitar os alunos de ensino médio das escolas públicas, que por direito deveriam ocupar as vagas das universidades públicas, para que estejam aptos para alcançar resultados expressivos e conseguir bolsas de estudos nos cursos desejados.

REFERÊNCIAS

ARNONI, M. E. B. Metodologia da Mediação dialética e o ensino de conceitos científicos. In: XII ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2004, **PUCPR**, Curitiba. CD-ROM ISBN: 85 7292-125-7.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes (2ª edição), 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LDB. **Lei de Diretrizes e Base da Educação na lei 9394/1996**, 1996. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394 Acesso em fev 2022.

LERNER, D. **Ler e Escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed. 2002.

SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**. 6 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

TOULMIN, S. E. **Os usos do argumento**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.